

## DA FRAGILIDADE DO EXISTIR EM RUY BELO

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

GONÇALVES; Gabriel Pires<sup>1</sup>, DENUBILA; Rodrigo Valverde<sup>2</sup>

### RESUMO

Esta comunicação busca unir a filosofia existencialista à poética de Ruy Belo, estabelecendo um diálogo entre reflexão filosófica e expressão literária. O poeta português explora a existência do ser lírico, o impacto do tempo sobre o eu e a angústia existencial que o acompanha. Ruy Belo revela a fragilidade do ser diante do tempo e a complexidade do existir, marcado pela incerteza e pela busca constante de sentido. O tempo é visto não só como cronologia, mas como elemento que constrói e desconstrói a identidade, enfatizando a efemeridade da vida e a solidão humana. Propomos uma leitura crítica do poema “A flor da solidão”, relacionando-o à filosofia de Benedito Nunes, para quem o existir é um problema central, pois o indivíduo só existe ao pensar sobre sua existência. A ausência de respostas definitivas abre espaço para a poesia, que expressa a angústia existencial e oferece caminhos para reflexão e construção de sentido. Assim, situamos a obra do poeta no contexto da filosofia existencialista, mostrando como seus versos traduzem as dúvidas e angústias do ser humano, revelando a poesia como resistência e busca de sentido. O trabalho, portanto, propõe uma reflexão interdisciplinar que une filosofia e poesia, mostrando como a obra de Ruy Belo dialoga com o existencialismo e responde sensivelmente ao problema da existência, ressaltando a importância da poesia para a reflexão e construção de sentido num mundo incerto e finito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura crítica, Teoria da poesia, Poesia, Filosofia, Ruy Belo

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, gabriel.goncalves3@ufu.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Uberlândia, rodrigo.denubila@ufu.br